



Tema 01 - Dimensão Psico - afetiva (processo da personalização. "Quem sou Eu?")

Titulo 04 - Técnicas de Elaboração e Acompanhamento de Projeto Pessoal de Vida

Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb

(Mestre em Ciências da Educação – Pastoral Juvenil – UPS – Roma)

INTRODUÇÃO

Deus que nos criou quis também que **nós fossemos capazes de criar**, de progredir, de desenvolver, de aperfeiçoar. Existe em nós uma **força natural, intrínseca** que **nos convoca, nos anima e nos impulsiona** para este aperfeiçoamento da nossa própria vida! Responder a este chamado é responder de maneira propositiva à vida; é desejar crescer; é fazer de tudo para que isto aconteça. Conscientes ou não passamos a vida neste **empenho** de desenvolvimento de nossas forças e de nossas capacidades humanas; procuramos os melhores caminhos, as melhores propostas e tudo aquilo que possa dar direção, sentido e gosto a esta **aventura sagrada** chamada VIDA.

É próprio da natureza do ser humano passar a vida **se organizando**. Organizamos o dia, os afazeres, os momentos; planejamos saídas, compras, viagens, estudos; analisamos nossos recursos e investimos naquilo que optamos; escolhemos algumas coisas e rejeitamos outras segundo nossos critérios de valor e possibilidades; fazemos de tudo para conquistar aquilo e aqueles que amamos; somos criativos para não deixar que nos roubem o que acreditamos; buscamos não deixar faltar o essencial para o sucesso de nossos desejos. E nesta dinâmica de vida vamos experimentando **vitórias, fracassos e mudanças**.

Na medida em que crescemos e amadurecemos, nos conscientizamos da necessidade de **organizar a dinamicidade** natural do nosso cotidiano e de nossa vida, e constatamos que **geralmente** esta organização produz rendimento e satisfação.

1. O PROJETO DE DEUS

Até **Deus 'tem' um Projeto!** É um projeto de amor e de salvação para seu povo escolhido, para cada um de nós. Ele está sempre nos convidando e orientando na organização pessoal em vista do bem que vem como consequência deste compromisso humano assumido.

"Conheço meus projetos sobre vocês - oráculo de Javé: são projetos de felicidade e não de sofrimento, para dar-lhes um futuro e uma esperança... Nenhum deles ficará morando no meio desse povo, nem verá a felicidade que estou preparando para o meu povo..."(Jr 29, 11-32).



2. O PROJETO DE JESUS CRISTO

Jesus Cristo - o Filho enviado ao mundo pelo Pai - é o Homem perfeito e o propagador fiel da vontade de Deus à humanidade. Todo voltado ao Pai e todo voltado aos irmãos, Jesus abraça radicalmente o Projeto de Deus: a **construção do Reino**. O Reino é a Boa-Nova que Ele vem anunciar, propor, viver e orientar, dando-nos a certeza de que a plenitude humana é possível e traz a realização dos sonhos mais profundos de felicidade que a criatura tem. Somos todos convidados a uma nova vida onde o **prazer pessoal** de viver se une à experiência concreta de uma verdadeira e **fraterna relação** entre as pessoas.

O Filho de Deus não só vem esclarecer em que consiste este Projeto do Pai, mas também vem nos ensinar a vivê-lo, colocando-se, inclusive, como "**Caminho, Verdade, Vida**" (Jo 14,6). Somente Ele é capaz de não deixar nossos projetos se desviarem de seu verdadeiro objetivo! Sua vida, atuação, ensinamentos, morte e ressurreição demonstram seu grande carinho por nós. Da sua preocupação em não deixar que morram nossos sonhos de felicidade nasce a experiência com os Apóstolos e a **fundação da Igreja** que, com a presença do Espírito Santo, continua pela história nos mostrando, animando e auxiliando no caminho certo.

3. O MEU PROJETO DE VIDA

Convencidos de que somos chamados por Deus à felicidade plena e de que ela só poderá ser atingida mediante uma reta intenção e adequada programação, cabe a cada um de nós um **posicionamento afetivo** (acreditar, desejar, amar) e **efetivo** (construir, retomar, refazer) diante da tarefa concreta de elaboração do Projeto Pessoal de Vida. Portanto, faz-se necessário conhecer seus elementos fundamentais, abraçá-lo com amor e responsabilidade e iniciar sua construção.

4. PROJETO DE VIDA: SINAL DE MATURIDADE

O Projeto de Vida é o nosso segundo nascimento; uma decisão de vida tomada na **liberdade** a partir do que somos e daquilo que queremos ser. Ele é formado de **compromissos** que nós mesmos **determinamos e assumimos**, dentro da nossa consciência, visão, sensibilidade, oportunidades, liberdade. Se caminarmos sem enxergar onde estamos, para onde queremos ir e o que devemos fazer, nos perdemos e perdemos tempo.

O Projeto de Vida é a **organização das escolhas** que fazemos para poder viver intensamente: valores, princípios, metas, na **busca** constante e incansável de responder ao que queremos ser e fazer na vida, definindo o **rumo**, o **significado** maior, o sentido, a direção, os objetivos a curto, médio e longo prazos. Por isso, pautar a vida por um Projeto é sinal de **maturidade!**

5. AS TRÊS PRINCIPAIS QUESTÕES

Como o Projeto de Vida é fundamentalmente um discernimento, faz-se necessário um **clima especial de silêncio e recolhimento** que permite ouvir a resposta do Senhor diante da nossa **oração**: *"Fala, Senhor, que teu servo escuta"* (I Samuel 3, 1 e ss.). Este imprescindível diálogo com o Senhor orienta retamente nosso Projeto, evitando decisões mesquinhas, egoístas, incoerentes, superficiais, ambiciosas. Por isso, antes de tudo, é importante rezarmos pelo nosso Projeto de Vida.

“Nesse clima de recolhimento, [...] passamos, então, para as três etapas centrais, respondendo por escrito às três principais questões: “Aonde pretendo chegar? Onde e como estou? O que preciso fazer?”. Essas três etapas do processo relacionam-se, respectivamente, às metas, ao contexto atual e às ações.

- a) **1ª. Questão: Refletir e descrever “aonde” quero chegar (SONHOS).** *“O que quero atingir – ideais, metas, sonhos – a partir do que Deus quer de mim, no lugar onde me encontro e com a responsabilidade que tenho?”*
- b) **2ª. Questão: Refletir e descrever “onde” e “como” me encontro (REALIDADE).** *“Onde e como estou atualmente – situação, contexto – neste caminho rumo ao que Deus deseja de mim?”*
- c) **3ª. Questão: Refletir e descrever “o que” devo fazer (PASSOS).** *“Quais ações são necessárias para eu realizar o ideal sonhado?”*

6. AS DIMENSÕES DA REALIZAÇÃO HUMANA

Para que um Projeto de Vida seja bem pensado e construído ele precisa abordar as diversas dimensões da vida, dando-lhes uma resposta concreta e um sentido de unidade entre todas elas. Precisamos, então, escolher um esquema que melhor proporcione a visão global da vida considerando as suas várias partes. Tendo como base os números 64 a 72 do Documento 85 da CNBB consideraremos as seguintes dimensões:

- a) **Dimensão psicoafetiva**(Processo da personalização): *“Quem sou eu?”* - É o esforço de tornar-me pessoa: descobrir-me, possuir-me, aceitar-me, integrar-me, trabalhar-me. **É a minha relação comigo mesmo.**
- b) **Dimensão psicossocial** (Processo de integração): *“Quem é o outro?”*-É a **capacidade de me relacionar com o “outro”**, gerando afeição e cooperação, confronto de ideias e dons, acolhida e convivência, valorização do diferente.
- c) **Dimensão mística** (Processo teológico-espiritual): *“Qual o sentido da minha vida? Quem é Deus e qual é seu projeto?”*-Esse processo desenvolve a vivência da fé, a busca do sentido de vida, o envolvimento eclesial. **É a minha relação com Deus**, com seu plano, com sua vontade.
- d) **Dimensão sociopolítico-ecológica** (Processo de participação-conscientização): *“Qual a minha relação com a sociedade?”* -É a busca por descobrir o mundo e



tornar-me sujeito da história. **É minha relação com a sociedade** e minha responsabilidade para torná-la cada vez mais humana.

- e) **Dimensão de capacitação** (Processo Metodológico): *“Como capacitar-se para a ação?”*-Significa todo empenho necessário para me tornar realmente eficaz na vida, na Igreja, na sociedade. É preciso aprender a planejar, executar, interferir, avaliar. Os conhecimentos adquiridos pelos estudos e pela prática me capacitam em minha vocação de discípulo missionário? **É minha relação com a ação.**

7. MÃOS À OBRA

De pouco adianta desejar ter um Projeto de Vida se não nos debruçamos em uma proposta concreta, um instrumento prático que nos oriente na elaboração dele. No livro *“Vida: um projeto em construção”* (Dom Eduardo Pinheiro da Silva, Loyola 2014) apresento uma sugestão de tabela que pretende auxiliar na visão global da vida e na sua organização. Considerando as dimensões da formação integral e as três etapas do processo, a tabela foi elaborada como segue. Cada tabela (cada página) contém uma das dimensões a ser considerada. Na primeira coluna aparecem os diversos temas da respectiva dimensão. Na segunda, após reflexão e escolha de 1 ou 2 temas da relação, redige-se um pequeno texto que trabalhe ideal que se pretende atingir naqueles próximos meses (1 ano). A terceira coluna convida à análise da realidade (interna e externa) que interfere naquele “sonho” desenhado. A última coluna, subdividida, é a mais exigente uma vez que orienta para definição de ações possíveis e claras em vista da conquista dos sonhos. Como exemplo, peguemos a primeira dimensão da formação integral, “Psicoafetiva”:

DIMENSÃO PSICOAFETIVA	MEU SONHO	MINHA REALIDADE	MEUS PASSOS	
			Definição	Cronograma
✓ Minha personalidade				
✓ Minha afetividade				
✓ Meus valores e dons				
✓ Meus estudos				
✓ Minha vocação				
✓ Meu projeto de vida				
✓ Minha profissão				
✓ Minha presença nas redes sociais				
✓ Minha saúde				
✓ Meus bens materiais				
✓ ...				

Existem várias outras formas de se redigir um Projeto de Vida. Além do modelo “tabela”, podemos utilizar da dissertação, a partir de questões provocativas. Dois exemplos, que se encontram nesse livro acima citado e que foram retirados do subsídio



“Projeto de Vida: caminho vocacional da Pastoral da Juventude Latino-Americana”
(CELAM, CNBB):

Proposta 1:

1. **Onde estou? Como estou?** (história pessoal e contexto)
2. **Para onde quero ir?** (sonhos, horizontes, ideais; o próprio “credo”)
3. **Quais são os recursos com que posso contar?**
4. **Como vou alcançar as metas?** (objetivos em longo, médio e curto prazos)

Proposta 2:

1. **Minha situação de vida** (marco situacional)
2. **Eu tenho uma história** (marco histórico)
3. **Aquilo em que creio** (marco doutrinal)
4. **A que distância estou do ideal?** (diagnóstico pessoal)
5. **Meu compromisso pastoral e social** (marco operativo)

8. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Para uma boa construção escrita do próprio Projeto de Vida recomenda-se que determinemos o **tempo de sua validade**, quando, então, merecerá uma adequada **avaliação** e reforma. Portanto, ao analisarmos a própria vida na sua intenção de projetá-la devemos ter bem os pés no chão, tanto no que se refere ao período de seu desenvolvimento quanto no que diz respeito ao **contexto** da realidade em que vivemos no momento.

Ao evitarmos o perfeccionismo ou a superficialidade de sua elaboração, um Projeto de Vida consistente exige que saibamos **destacar aqueles dois ou três pontos** principais de cada uma das dimensões consideradas. Ter inúmeras metas ou ter quase nenhuma pode trazer frustração e conseqüente desânimo na busca do desenvolvimento da vida.